

Exemplo de faturamento de múltiplas unidades consumidoras (Condomínios)

Vamos considerar um condomínio comercial que é atendido em baixa tensão (Grupo B) e possui 3 lojas instaladas dentro do mesmo local.

A alimentação das lojas é do tipo bifásica, logo, o custo de disponibilidade é igual ao valor em reais equivalente a 50 kWh.

A energia injetada em um determinado mês na rede foi de 3.000 kWh.

Os percentuais dos créditos que foram pré-estabelecidos pelos próprios consumidores estão dispostos na tabela 1.

Unidades Consumidoras	Energia Consumida	Distribuição dos Créditos	Crédito Alocado	Energia Faturada	Crédito Acumulado
CONDOMÍNIO	5000	70%	2100	2900	0
LOJA 1	450	10%	300	150	0
LOJA 2	270	10%	300	50	30
LOJA 3	345	10%	300	50	0

Tabela 1

Vemos que o condomínio teve um consumo de 5000 kWh e de acordo com o que foi definido junto a concessionária, 70% dos créditos são alocados para o condomínio (áreas comuns). Logo, o crédito alocado foi de $0,7 \times 3000 = 2100$ kWh. Dessa forma, a energia faturada será de $5000 - 2100 = 2900$ kWh. Para as lojas foi realizado o mesmo processo de cálculo. Com observação para loja 2, que como teve um crédito alocado maior que seu consumo, acumulou um crédito de 30 kWh para ser usado em até 60 meses. A energia faturada de 50 kWh para as lojas 2 e 3 corresponde a taxa mínima de disponibilidade que deve ser paga por qualquer unidade consumidoras bifásica, ou seja, é o mínimo que deve ser pago à concessionária, independente da quantidade de energia injetada.